



# ALIANÇA

ACT MRS 2008/09  
Nº001- Jun/2008

INFORMATIVO DOS SINDICATOS DOS FERROVIÁRIOS DE SÃO PAULO,  
BELO HORIZONTE, CENTRAL DO BRASIL E LAFAIETE

## Marco histórico para os trabalhadores da MRS



*Representantes dos Sindicatos se unem em torno de uma proposta que corresponda às reivindicações dos ferroviários da MRS, já que a proposta final da empresa desagradou a todos.*

Reunidos em Belo Horizonte no dia 17 de junho, os Sindicatos dos Ferroviários de São Paulo, Belo Horizonte, Central do Brasil e Lafaiete, decidiram fazer uma ação em conjunto contra a proposta final apresentada pela MRS.

Isso era tudo que os trabalhadores queriam, a união dos sindicatos e conseqüentemente dos trabalhadores, formando uma única representação.

Os representantes sindicais apostam nesta aliança para trazer ganhos aos trabalhadores que, ao longo dos anos, tiveram perdas consideráveis.

### OS PONTOS FUNDAMENTAIS DEFINIDOS PELOS SINDICATOS:

- ✓ **REAJUSTE SALARIAL;**
- ✓ **VALOR DO VALE ALIMENTAÇÃO;**
- ✓ **ABONO SALARIAL;**
- ✓ **ADIANTAMENTO DO PPLR;**
- ✓ **GARANTIA DA DATA-BASE;**
- ✓ **NEGOCIAÇÃO DE TODAS AS CLÁUSULAS CONTIDAS NAS PAUTAS DE CADA SINDICATO.**

Na reunião, os sindicatos elaboraram um documento, já enviado à empresa, solicitando a reabertura imediata das negociações, num prazo de 10 dias, demonstrando a vontade de todas as entidades em negociar. Agora, esperamos que ela se pronuncie e reabra as negociações. Após esse prazo, os sindicatos se reunirão novamente para definir as próximas ações!

# A UNIÃO DOS SINDICATOS FORTALECE A CATEGORIA



## COMUNICADO DA UNIÃO ENTRE OS SINDICATOS DEIXA EMPRESA DESESPERADA

A MRS, traiçoeiramente, soltou um “ Comunicado” aos seus funcionários, culpando o Sindicato de não levar sua proposta de Acordo Coletivo, para a categoria e conseqüente aprovação, ou não, através de Assembléia.

Os Sindicatos não aceitam essa acusação injusta da MRS, porque, simplesmente, não concordam com a proposta ofertada até agora. Achamos que podemos melhorar a proposta para o Acordo Coletivo, já que a empresa vem batendo recordes de produção, e isso, lógico, às custas do esforço dos empregados.

Esclarecemos aos nossos companheiros que a proposta da empresa não contempla as pautas reivindicatórias, aprovadas em assembléias.

O informativo é contraditório e mentiroso, não demonstra a verdade, não diz que muitas cláusulas lesivas à categoria ainda não foram negociadas, que outras ela se recusa a negociar, e as discutidas, não contemplam os anseios da categoria.

Com esse informativo desesperado, a empresa só conseguiu mostrar para os trabalhadores que ainda não evoluiu na sua maneira de negociar. Só ela quer ditar as regras, menosprezando sempre a pauta dos trabalhadores, a capacidade de negociação dos sindicatos e o poder de mobilização da categoria.

A MRS, no seu “ Comunicado”, com intuito de pressionar os Sindicatos, chegou às raias do absurdo de duvidar da representatividade dos órgãos sindicais, na defesa dos interesses dos seus representados.

Se até o momento não assinamos o Acordo Coletivo é exatamente por sabermos da importância da nossa representatividade perante a categoria, ressaltando, que temos como maior interesse, privilegiar as suas reivindicações, em detrimento da pressão da empresa em solucionar os seus próprios problemas.

## UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!